

UFPR – UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

PÓLO COLOMBO

LUIZ VANDERLEY DALLASUANNA

MELHORIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
COLOMBO, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA DIMINUIÇÃO DAS DOENÇAS DO SISTEMA
RESPIRATÓRIO.

COLOMBO
2011

LUIZ VANDERLEY DALLASUANNA

MELHORIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
COLOMBO, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA DIMINUIÇÃO DAS DOENÇAS DO SISTEMA
RESPIRATÓRIO.

Projeto Técnico apresentado como requisito
parcial à obtenção do título de Especialista em
Gestão Pública, da Universidade Federal do
Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Egon Walter Wildauer

COLOMBO
2011

TERMO DE APROVAÇÃO

LUIZ VANDERLEY DALLASUANNA

MELHORIA NO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE COLOMBO, ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA DIMINUIÇÃO DAS DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO.

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do título de Especialista Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública, da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Egon Walter Wildauer
Orientador -

Dedico este trabalho a toda minha família e em especial à minha esposa Cristiane e minha filha Bárbara Cristina, que sempre me apoiaram para a realização desta especialização.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me deu a vida, e me propiciou a oportunidade de estar realizando esta especialização.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Egon Walter Wildauer, pela orientação, e colaboração.

Aos tutores do Curso de Especialização à Distância na disciplina de Gestão Pública.

RESUMO

O projeto em estudo tem a finalidade de alertar e prevenir as pessoas, mais especificamente à população residente no município de Colombo, com relação às doenças do sistema respiratório, que na sua grande maioria levam suas vítimas a internações hospitalares. Tendo em vista a grande necessidade e conseqüentemente a falta de leitos para internações em Curitiba e região metropolitana da qual faz parte o município de Colombo, desenvolveu-se este projeto com o intuito de amenizar essa questão. Para tanto se fez necessário o estudo sobre diversos tipos de doenças do sistema respiratório, doenças essas que são responsáveis pela segunda maior causa de internações das pessoas residentes em Colombo, procurando descobrir meios e ações que possam minimizar os casos de infecções do aparelho respiratório, alertando à população sobre como se pode evitar e também prevenir essas doenças. É importante ressaltar que algumas doenças do sistema respiratório não possuem cura, isto é, são consideradas doenças crônicas, porém podem perfeitamente serem tratadas. Conclui apresentando sugestões e práticas de implantação de métodos para diminuir gradativamente as doenças do sistema respiratório no município e que venha garantir a satisfação dos usuários do sistema, baseado no correto cumprimento as propostas elaboradas no presente projeto, tendo por objetivo principal uma melhor qualidade de vida a todos os cidadãos colombenses.

Palavras-chave: Internações. Doenças do sistema respiratório.
Prevenção de doenças.

ABSTRACT

The design study is intended to alert people and prevent more specifically to the population residing in the city of Colombo, for treating diseases of the respiratory system, which mostly take their victims to hospital. Given the great need and therefore the lack of hospital beds in Curitiba and metropolitan region which is part of the city of Colombo, has developed this project in order to alleviate this issue. For this purpose it was necessary to study various types of respiratory diseases, these diseases are responsible for the second leading cause of hospitalization among people living in Colombo, trying to find ways and actions that can minimize the cases of respiratory tract infections, alerting the public about how they can avoid and prevent these diseases. Importantly, some diseases of the respiratory system have no cure, that is, chronic diseases are considered, but may well be treated. It concludes with suggestions and practical implementation of methods to reduce gradually the diseases of the system, based on correct compliance with the proposals developed in this project, with the main objective of a better quality of life colombenses to all citizens.

Keywords: Hospitalization. Diseases of the respiratory system.
Disease prevention.

LISTA DE SIGLAS

| | |
|---------|---|
| SUS | - Sistema Único de Saúde |
| OMS | - Organização Mundial de Saúde |
| DRC | - Doenças Respiratórias Crônicas |
| DPOC | - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica |
| IBGE | - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| UTI | - Unidade de Terapia Intensiva |
| DATASUS | - Departamento de Informática do SUS |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 11 |
| 1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMATIZAÇÃO..... | 11 |
| 1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO..... | 12 |
| 1.2.1 Objetivos Específicos | 12 |
| 1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO..... | 12 |
| 2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA | 14 |
| 2.1 SUS..... | 14 |
| 2.2 DOENÇAS..... | 14 |
| 2.2.1 Doenças Respiratórias | 15 |
| 2.2.1.1 Fatores de Risco | 15 |
| 2.2.2 Doenças Respiratórias Crônicas (DRC)..... | 16 |
| 2.2.2.1 Rinite Alérgica | 16 |
| 2.2.2.2 Asma | 17 |
| 2.2.2.3 Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) | 17 |
| 2.2.3 Outras Doenças Respiratórias | 18 |
| 2.2.3.1 Bronquite..... | 18 |
| 2.2.3.2 Pneumonia | 19 |
| 2.2.3.3 Tuberculose..... | 19 |
| 2.2.3.4 Sinusite..... | 20 |
| 2.3 CASOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO MUNICÍPIO DE COLOMBO | 21 |
| 3 METODOLOGIA | 22 |
| 3.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS..... | 22 |

| | |
|---|----|
| 4 A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA | 23 |
| 4.1 DESCRIÇÃO GERAL | 23 |
| 4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA | 24 |
| 4.2.1 Os Serviços Realizados pela Secretaria Municipal de Saúde | 24 |
| 4.2.2 Informações do DATASUS..... | 25 |
| 5 PROPOSTA | 28 |
| 5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA..... | 28 |
| 5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO..... | 30 |
| 5.3 RECURSOS | 31 |
| 5.4 RESULTADOS ESPERADOS..... | 32 |
| 5.5 RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO- CORRETIVAS | 33 |
| 6 CONCLUSÃO | 35 |
| 7 REFERÊNCIAS | 36 |

1 INTRODUÇÃO

Devido a grande quantidade de pessoas que são internadas diariamente nas unidades hospitalares de Curitiba e região, fica evidente a necessidade de se realizar alguns trabalhos direcionados através de melhorias e implantação de novas políticas públicas visando uma diminuição nos internamentos e também apresentando meios de se prevenir certas doenças, como é o caso deste projeto, focado em doenças do sistema respiratório. Segundo dados analisados junto ao Departamento de Informática do SUS - DATASUS (2011), órgão responsável pela compilação dos dados pertencentes ao Ministério da Saúde em todo o País, observou-se no contexto dos dados que, uma das causas de maior morbidade hospitalar, das pessoas residentes no município de Colombo e região, são as doenças do sistema respiratório. Portanto baseado nos dados levantados das causas de morbidade hospitalar de pessoas residentes no município de Colombo, observou-se num levantamento referente aos meses de maio, junho e julho, que entre cada 100 pessoas que são internadas em hospitais de 10 a 15 pessoas são portadores de doenças do sistema respiratório. Tendo em vista ser um percentual considerado alto, percentual esse que só perde para os casos de internações de doenças do sistema circulatório. Decidiu-se então realizar um estudo mais aprofundado do que são essas doenças e as principais causas das mesmas, objetivando apontar algumas soluções para minimizar as ocorrências destes fatos. Apenas tomando-se, por exemplo, no mês de maio, das 1.497 pessoas que necessitaram de internações, 176 delas foram hospitalizadas por motivo de doenças do sistema respiratório.

1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMATIZAÇÃO

Este projeto será desenvolvido com o intuito de apresentar soluções, minimizando o problema enfrentado atualmente na região metropolitana de Curitiba, mais especificamente no município de Colombo em relação à falta de leitos para internações de pacientes que necessitam de cuidados médicos em unidades hospitalares.

Tendo em vista o grande número de pacientes que a cada dia necessitam de um cuidado médico devido a algum problema de saúde, e que muitas vezes acabam tendo que ficar aguardando o surgimento de uma vaga em algum hospital público da região.

1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO

Indicar soluções visando minimizar o problema de falta de leitos para internações dos munícipes que são usuários do Sistema Único de Saúde.

1.2.1 Objetivos Específicos

- avaliar as causas que provocam doenças do sistema respiratório;
- indicar meios de prevenção para as mesmas;
- reduzir os casos de internação por motivo de doenças do sistema respiratório.

1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO

O direito à saúde é um dos deveres do estado, conforme descrito no artigo 5º da Constituição Federal, que em seu teor zela pela preservação, de maneira integral e contínua, de todos os cidadãos da nação, sem nenhuma discriminação. A lei 8080 que criou o SUS – Sistema Único de Saúde em seu Art. 2º diz que “a saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover condições indispensáveis ao seu pleno exercício”. Porém o que se pode observar atualmente não está de acordo com os deveres que deveriam ser executados pelo estado, visando um bom atendimento de saúde a todos os cidadãos brasileiros.

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde – OMS, a saúde é considerada, como uma condição de bem-estar físico, psíquico e social. Para tanto, visando o bem estar das pessoas não se faz necessário apenas desenvolver programas ou políticas públicas relacionadas diretamente à saúde, pois a mesma também depende de vários outros quesitos tais como:

habitação, lazer, salário, água, esgoto, além de uma série de outras ações. Em nosso país, o problema de saúde pública está associado principalmente à má distribuição de renda, que é considerada uma das piores do mundo e também a um desenvolvimento urbano totalmente equivocado.

Porém o intuito deste projeto é de apresentar algumas práticas para fins de amenizar as internações de pessoas residentes no município de Colombo, principalmente por motivo de doenças do aparelho respiratório.

Portanto serão abordados assuntos referentes apenas a doenças do sistema respiratório, que é uma das principais causas de morbidade hospitalar no município.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

Neste capítulo serão abordados os principais conceitos de cada um dos itens tratados no presente projeto, através de literaturas e sites de órgãos específicos relacionados com o sistema público de saúde.

2.1 SUS

O SUS – Sistema Único de Saúde, de acordo com o Ministério da Saúde, é considerado um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo. O SUS possui convênio com uma ampla rede de hospitais em todo o Brasil, fazendo parte desta rede hospitais públicos, hospitais privados e hospitais universitários, visando com isso garantir o direito constitucional de acesso à saúde a todos os cidadãos.

Dentre os hospitais da rede pública que atendem pelo SUS estão 69 hospitais pertencentes à esfera federal, 618 são de governos estaduais e 2.278 pertencentes a municípios espalhados por todo o país. Lembrando ainda que todos os hospitais universitários atendem pelo sistema público do SUS.

Com uma rede hospitalar de mais de 6.500 hospitais credenciados para atendimento através do SUS, dentre os quais quase 50% são particulares. O atendimento pode variar desde um simples procedimento de ambulatório até um transplante de órgãos.

2.2 DOENÇAS

O significado da palavra doença tem origem do latim (*dolentia*) que quer dizer padecimento. A medicina trata esse significado como sendo um distúrbio das funções de um órgão ou do organismo em si, assim como também qualquer distúrbio da psique.

2.2.1 Doenças respiratórias

De acordo com o sítio “suapesquisa.com” (2011) doenças respiratórias são as que atingem qualquer uma das partes de todo o sistema respiratório que é formado pela boca, fossas nasais, faringe, laringe, traquéia, brônquios, diafragma, bronquíolos, alvéolos pulmonares e pulmões.

Para Veronesi (1985), doenças respiratórias agudas incluem múltiplas etiologias e uma gama de entidades clínicas, sendo elas responsáveis por uma grande parte da morbidade hospitalar além de vários óbitos.

Dentre todas as doenças do sistema respiratório as mais freqüentes são: bronquite, pneumonia, tuberculose, asma, enfisema. Sendo que as causas podem ser as mais diversas, desde o vício do tabaco, até por fatores genéticos, além de infecções por vírus e bactérias que se encontram no ar que se respira. E também principalmente devido a grande quantidade de gases poluentes emitidos principalmente pelos veículos automotores movidos a combustíveis fósseis (diesel, gasolina, querosene, e outros.).

2.2.1.1 Fatores de risco

São vários fatores contribuem para se contrair as doenças do sistema respiratório. A poluição ambiental, o contato com pessoas infectadas por vírus ou bactérias, que são lançados no ar através da tosse ou espirros, além do tabagismo e da fumaça do cigarro que prejudica também aqueles que não são fumantes ativos, porém passivos. Para Harrison (1995 p. 444) foram detectados aumento das doenças respiratórias e conseqüentemente uma redução da função pulmonar em filhos de pais tabagistas.

Algumas doenças do sistema respiratório podem ocasionar complicações, como é o caso da pneumonia, bronquiolite e tuberculose, que acabam por causar cicatrizes nas vias aéreas, considerando-se, portanto como fatores significativos de risco.

2.2.2 Doenças respiratórias crônicas (DRC)

Segundo informações do caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde (2010), as mesmas podem ocorrer tanto nas vias aéreas superiores como nas inferiores. As mais comuns são: a asma, a rinite alérgica e a doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), e são as doenças que mais representam problemas de saúde no mundo, e atingem principalmente crianças e idosos.

Para Harrison (1995) A DPOC é um distúrbio progressivo, mesmo quando são eliminados os fatores contribuintes e se faz uso de terapia agressiva.

De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que só no ano de 2005, algo em torno de quatro milhões de pessoas podem ter morrido prematuramente em virtude das doenças respiratórias crônicas, e existem projeções do aumento deste número para o futuro.

2.2.2.1 Rinite alérgica

Segundo o Caderno de Atenção Básica do Ministério da Saúde (2010) assim como o sítio “drauziovarella.com.br”(2011) Rinite é a inflamação aguda ou crônica, infecciosa, alérgica ou irritativa da mucosa nasal. Os principais causadores desta inflamação são os ácaros da poeira da própria casa, fungos, urina e saliva de animais domésticos como cães e gatos, a fumaça de cigarros e perfumes.

Existem vários tipos de rinites, contudo os principais sintomas são todos parecidos, já que em todos os tipos ocorrem a obstrução nasal, o prurido (coceira no nariz), e espirros. Nem todos os casos de rinite têm cura, mas todas têm tratamento. Por exemplo, a rinite medicamentosa e a irritativa tem cura, já a rinite vasomotora e a alérgica não tem cura, mas pode-se viver normalmente desde que se siga um tratamento correto. Embora o melhor tratamento ainda seja a prevenção, principalmente nos casos de rinite alérgica, evitando-se contacto com provocadores de irritações das mucosas, e sempre

que possível deixando os cômodos da casa abertos para receberem a luz solar e também bastante ventilação.

2.2.2.2 Asma

De acordo com o Ministério da Saúde (2010) A asma é uma doença inflamatória crônica, caracteriza-se pela hiper-responsividade das vias aéreas superiores e por limitação variável ao fluxo aéreo, podendo reverter-se espontaneamente ou com tratamento. A asma pode ser causada pelo ambiente, assim como também pelo aspecto genético.

Segundo Harrison (1995) a asma é a responsividade aumentada da vias aéreas inferiores a múltiplos estímulos, com obstrução reversível, pode variar na sua gravidade, sendo branda até potencialmente fatal.

A asma pode ser tratada através da educação para o autocuidado do paciente que é um dos pontos principais para seu tratamento e controle, assim como através de cuidados ambientais, além do tratamento farmacológico que de acordo com Harrison (1995) deve ser feito com uso de antiinflamatórios, o que não reduz a necessidade de ações educativas para diminuir a exposição a fatores agravantes.

2.2.2.3 Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

O Ministério da Saúde (2010), aponta a DPOC como uma doença que se pode prevenir e tratar, a mesma é caracterizada pela limitação do fluxo aéreo pulmonar. A bronquite crônica e o enfisema são considerados como Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. O principal responsável, chegando acima de 80%, como causador de DPOC é o tabaco, além de outras poluições ocupacionais como a de produtos químicos, infecções respiratórias recorrentes da infância, entre outros.

Para Harrison (1995 p. 445, 446), a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma afecção com obstrução expiratória crônica do fluxo aéreo devido à bronquite crônica e/ou enfisema, que podem ser causados principalmente pelo tabagismo, inclusive nos fumante passivos, embora ainda não se tenha definida uma conexão causal entre o tabagismo passivo e as doenças pulmonares obstrutivas crônicas.

Por tratar-se de uma doença progressiva a DPOC deve ser monitorada clinicamente. Porém as medidas educativas como anti-tabagismo, a prática de exercícios físicos também são de suma importância, além é claro do tratamento farmacológico, que juntos possibilitam um resultado mais eficaz.

2.2.3 Outras doenças respiratórias

2.2.3.1 Bronquite

De acordo com o sitio “brasilecola.com” (2011), é a inflamação dos brônquios, que são os canais que levam o ar da traqueia até os alvéolos pulmonares.

Harrison (1995 p. 445), cita vários tipos de bronquite, dentre as quais a bronquite crônica, que é caracterizada por secreção excessiva do muco transbrônquico, podendo causar tosse com expectoração durante três meses ao ano, durante dois anos consecutivos.

Em se tratando de bronquite crônica, é de suma importância que a pessoa receba a vacina anual contra a gripe para evitar o agravamento da doença, além também da vacina contra o pneumococo, que em casos específicos poderá ser ministrada a cada cinco anos, já que evita a principal bactéria causadora das infecções respiratórias, dentre as quais a pneumonia.

Recomendações médicas também indicam como primeiro passo eliminar o cigarro se o portador for fumante, e fazer a utilização de nebulímetros (semelhantes a bombinha utilizada por asmáticos) que é prático e pode ser

realizado tanto em casa quanto em outros locais, além de ser prático evita os efeitos indesejados (do estômago) que muitas vezes são causados pela ingestão de comprimidos, só que em muitos casos é necessária a utilização de antibióticos.

2.2.3.2 Pneumonia

É uma infecção ou inflamação dos pulmões. Pode ser causada por vários microrganismos diferentes, incluindo vírus, bactérias, parasitas ou fungos. Segundo o sítio “abcdasaude.com” (2011) é uma doença frequente e atinge pessoas de todas as idades, causando inclusive várias mortes.

De acordo com Harrison (1995), o termo pneumonia indica uma infecção do parênquima pulmonar que pode ser causada por diversas espécies bacterianas. E a contaminação ocorre através da aspiração de microorganismos da orofaringe.

Quando tratar-se de uma pneumonia bacteriana, o tratamento deverá ser feito através de antibióticos de acordo com a prescrição médica, sendo que em casos mais graves é necessária a internação do paciente. A administração dos antibióticos poderá ser feita tanto por via oral como também por via intravenal, podendo ainda ser utilizado a fisioterapia respiratória para auxiliar o tratamento. Quando tratar-se de pneumonia viral, em geral utiliza-se apenas o tratamento de suporte, com o intuito de combater a infecção através do fortalecimento do organismo, através de dieta apropriada, acompanhada de medicamentos para dor e febre. Já para os casos de pneumonia por parasitas ou fungos, utilizam-se apenas antimicrobianos específicos.

2.2.3.3 Tuberculose

De acordo com informações da secretaria de vigilância em saúde do Ministério da Saúde, assim como para Veronesi (1985) a tuberculose é uma

doença de transmissão por via aérea e de caráter infecto-contagiosa e evolução crônica. Acomete especialmente os pulmões, porém pode atingir outros órgãos do corpo humano, a sua causa se dá através de uma bactéria.

O tratamento é feito somente através de antibióticos, e dura seis meses, sendo necessário que o mesmo seja cumprido até o fim para que se obtenha o resultado esperado. Acontece que muitas vezes por falta de conhecimento o paciente acaba por abandonar o tratamento antes do prazo o que não elimina a doença. Em virtude destes acontecimentos, atualmente as unidades básicas de saúde e as equipe de saúde da família fazem um acompanhamento dos pacientes em tratamento, através dos agentes comunitários, o que o torna totalmente eficaz na eliminação da tuberculose.

2.2.3.4 Sinusite

Conforme relata o sítio “abcdasaude.com” (2011) Sinusite é uma doença do sistema respiratório de caráter inflamatório ou de infecção, na qual ocorre a obstrução impedindo que as cavidades existentes ao redor do nariz possam comunicar-se com a fossas nasais. As cavidades são revestidas por uma mucosa a qual necessita de ventilação para sua função normal, tais sintomas são causados por fungos ou germes.

Segundo Harrison (1995 p. 450) “a obstrução dos óstios no complexo etmóide anterior e no meatal médio por secreções retidas, edema de mucosa ou pólipos promove sinusite”. A sinusite crônica compreende congestão e secreção, mas raramente febre.

A sinusite tem cura e deve ser tratada, sendo de suma importância que o tratamento aconteça corretamente para que se possa eliminar a doença. Porém existem situações em que somente a intervenção cirúrgica resolve, como nos casos de desvio de septo. Já na maioria das vezes o tratamento acontece com antialérgicos e inalações, além de lavagens nasais.

2.3 CASOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO MUNICÍPIO DE COLOMBO

O município de Colombo, segundo dados disponibilizados pelo ministério da saúde através do DATASUS – Departamento de Informática do SUS, tem uma quantidade mensal significativa de casos de doenças do sistema respiratório, conforme pode ser observado através dos quadros constantes no capítulo 4 deste projeto, tomando-se por base apenas no mês de junho do corrente ano foram registrados 1.552 internações hospitalares, das quais 246 foram por motivo de doenças do sistema respiratório, ou seja, 15,85%.

3 METODOLOGIA

Propõe-se através deste projeto uma ampliação e também a implantação de políticas públicas voltadas para o sistema de saúde pública que está em funcionamento atualmente no município de Colombo tendo como fato principal de que uma das maiores causas de internação ocorrem por doenças do sistema respiratório.

Portanto se estará buscando medidas para melhorar as deficiências existentes, assim como dar seguimento às atividades que já são desenvolvidas e que estão dando certo.

E para que tudo o que se vai desenvolver seja realizado de maneira correta se estará utilizando alguns métodos de pesquisa dentre as quais a pesquisa bibliográfica que segundo Andrade (1999), “é essencial para todo e qualquer tipo de trabalho acadêmico, pois sem ela não existem parâmetros para definição do tema, desenvolvimento, enfim, será necessária em todos os pontos do trabalho”. Também será utilizada a pesquisa descritiva que Andrade (1999) apresenta e nos relata que é aquela em que o pesquisador observa, registra, analisa, classifica e interpreta os dados, porém sem interferir nos mesmos”. E mais a pesquisa quantitativa que acordo com Zanella (2009), tem o intuito de empregar instrumentos estatísticos, para mensurar os dados pesquisados, objetivando quantificar resultados.

3.1 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A coleta e análise dos dados para as informações constantes deste projeto, foram colhidas em sua grande parte através de sites específicos, além de algumas bibliografias pertinentes, e as informações relacionadas a investimentos, valores, e demais dados correspondentes à funcionalismo e programas municipais foram obtidos através das secretarias municipais de saúde e de fazenda, dados esses levantados através de entrevistas com funcionários responsáveis por estes setores.

4 A ORGANIZAÇÃO PÚBLICA

Neste capítulo apresenta-se uma breve descrição da Prefeitura Municipal de Colombo, mais precisamente procurando evidenciar as políticas públicas existentes atualmente, no que diz respeito ao atendimento à saúde da população colombense, através da Secretaria Municipal de Saúde.

4.1 DESCRIÇÃO GERAL

O município de Colombo, situado na região metropolitana de Curitiba, conta hoje, segundo o Censo demográfico realizado pelo IBGE no ano de 2010, com uma população de 212.967 habitantes, dos quais 105.010 são homens e 107.957 são mulheres, sendo que deste total a grande maioria 203.203 reside na área urbana e apenas 9.764 reside na área rural.

Essa população corresponde à quase 7% do total geral de habitantes residentes na região metropolitana de Curitiba, que é de 3.030.332, região esta que é composta por um total de 26 municípios.

A Prefeitura Municipal de Colombo está localizada na Rua XV de Novembro, 105 no centro do município. A cidade de Colombo está situada a aproximadamente a 18 quilômetros da Capital do estado – Curitiba. O município de Colombo foi fundado em 05 de fevereiro de 1889, portanto hoje está com 122 anos de existência.

A secretaria Municipal de Saúde do município, atualmente comandada pelo secretário Dra. Ivonne Cecília Restrepo Solano Busato, conta com um total de 837 funcionários, dos quais 171 são médicos, 58 enfermeiros, 95 técnicos de enfermagem, 46 auxiliares de enfermagem, 06 farmacêuticos, 46 dentistas, 25 auxiliares odontológicos, 250 agentes comunitários de saúde, 03 assistentes sociais, além dos funcionários administrativos e operacionais.

4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

Tendo em vista que é considerado grande o número de pessoas que necessitam de atendimento médico no município, desenvolveu-se este projeto, com o intuito de promover uma atenção voltada para aquelas que pessoas que procuram uma unidade básica de saúde e, por conseguinte necessitam de cuidados mais importantes, ou seja, acabam tendo que ser removidas das unidades para uma casa hospitalar devido à necessidade de acompanhamento de um profissional de saúde por um maior período, além de também necessitarem receber medicamentos que nestes casos somente podem ser administrados através do internamento na unidade hospitalar.

4.2.1 Os serviços realizados pela Secretaria Municipal de Saúde

O município de Colombo, através de sua Secretaria Municipal de Saúde, realiza atualmente tanto a remoção destes pacientes, das unidades básicas de saúde até uma casa hospitalar, pois conta com uma central de ambulâncias, como também em alguns casos realiza, em situações de menor expressão o atendimento necessário através de seus próprios profissionais, em um de seus dois Pronto Atendimento 24 horas, realizando uma breve internação em casos que é necessário apenas se administrar medicamentos, ou ainda realiza esta breve internação até que o paciente possa ser transferido para um hospital, o que ocorre com frequência, já que muitas vezes as unidades hospitalares não contam com leitos vagos para receberem pacientes usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, que foi o que motivou este projeto, a falta de leitos em hospitais para atendimento de usuários do sistema público de saúde.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (2011), o município de Colombo, realizou 21.327 atendimentos no mês de julho de 2011, em suas unidades básicas de saúde, e ainda neste mesmo mês passaram pelo atendimento das duas unidades de pronto atendimento 24 horas um total de 14.252 pessoas. Se levarmos em conta que do total destes atendimentos 35.579, apenas 1% necessitasse de serem removidos para uma casa hospitalar já teríamos mais de 350 pessoas internadas, somente do município

de Colombo. Vale lembrar que a região metropolitana é composta por 26 municípios, porém nem todos são de expressão populacional igual ao da cidade de Colombo, é fato também que muitos destes atendimentos podem ter sido realizados a pessoas de municípios vizinhos que não dispõe de atendimento médico próximo de suas residências, o que acaba fazendo com que os mesmos se desloquem até o município de Colombo para receberem atendimento, porém o que é mais preocupante é que muitas vezes vemos pessoas em hospitais aguardando vagas para internação, deitadas nos corredores por falta de espaço em uma enfermaria ou quarto, sem contar ainda nos casos mais graves onde o paciente necessita de internação em uma UTI – Unidade de Terapia Intensiva, onde o número de vagas é ainda mais reduzido.

4.2.2 Informações do DATASUS

O primeiro quadro apresentado a seguir, traz um informativo da quantidade de internações realizadas por local de residência, isto é, indicando a quantidade de pessoas residentes na região metropolitana de Curitiba e também aquelas residentes no município de Colombo, que por algum problema de saúde vieram a necessitar de atendimento médico, e devido à gravidade da enfermidade precisaram ser internadas numa unidade hospitalar.

Já o quadro número 2 apresenta o total de internações ocorridas nos mesmos termos (região metropolitana e município de Colombo), porém apenas com ocorrências de internações por motivo de doenças do sistema respiratório.

Esse levantamento foi realizado de acordo com dados constantes do site do DATASUS, tendo por parâmetro os meses de maio a julho de 2011, onde se faz uma comparação entre a quantidade de internamentos ocorridos em toda a região metropolitana de Curitiba com o município de Colombo.

TOTAL GERAL DE INTERNAÇÕES POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

| Mês/Ano | Região Metropolitana de Curitiba | Município de Colombo |
|---------|----------------------------------|----------------------|
| MAI/11 | 17.844 | 1.497 |
| JUN/11 | 19.090 | 1.552 |
| JUL/11 | 17.280 | 1.511 |

Quadro 1 – COMPARATIVO DE INTERNACOES DE COLOMBO E REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.

Fonte: site do DATASUS, 2011.

TOTAL DE INTERNAÇÕES POR DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO POR LOCAL DE RESIDÊNCIA

| Mês/Ano | Região Metropolitana de Curitiba | Município de Colombo |
|---------|----------------------------------|----------------------|
| MAI/11 | 2.014 | 176 |
| JUN/11 | 2.110 | 246 |
| JUL/11 | 1.764 | 170 |

Quadro 2 – COMPARATIVO DE INTERNACOES POR DOENÇAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO DE COLOMBO E REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA.

Fonte: site do DATASUS, 2011.

Sendo assim observa-se que a população do município de Colombo, contribuiu e muito para as internações nos meses acima referenciados, pois em maio foi responsável por 8,7%, em junho esse número passou para 11,6%, caindo dois pontos no mês de julho quando foi responsável por 9,6% dos casos de internamentos por doenças do sistema respiratório.

Fazendo-se uma comparação entre os quadros acima, observa-se que as causas de internação por motivo de doenças respiratórias são significativas.

Tomando por base os meses analisados, pode-se verificar que a média de internações por doenças do sistema respiratório é de aproximadamente 11% nos meses de maio e julho e no mês de junho esse número chegou a quase 16%. Desse total as faixas etárias mais atingidas são as das crianças de 0 até 4 anos de idade, que no mês de maio foram 64 do total de 176, isto é, 36,36%, e segunda maior faixa etária é a das pessoas acima dos 60 anos que neste mesmo mês foi responsável por 42 internações, ou seja, quase 24% do total.

Portanto, nos meses de maio e julho do corrente ano, as doenças do sistema respiratório foram responsáveis pela segunda maior causa de

internações de pessoas residentes no município de Colombo, perdendo apenas para os casos de doenças do sistema circulatório, já no mês de junho as doenças do sistema respiratório foi o principal motivo de internações.

5 PROPOSTA

De acordo com os dados levantados no presente projeto, se estará desenvolvendo abaixo algumas medidas que poderão ser colocadas em prática visando um melhor desenvolvimento dos serviços relacionados à saúde no que diz respeito às políticas públicas voltadas para as questões de internamento hospitalar das pessoas residentes no município de Colombo.

5.1 DESENVOLVIMENTO DA PROPOSTA

Tendo em vista que as causas de doenças do sistema respiratório acontecem pela absorção de vírus e bactérias existentes no ar, podendo as mesmas ser adquiridas tanto através da respiração, como também através da própria pele, e em muitos desses casos, o organismo humano acaba enfraquecendo em virtude deste acontecimento, levando-o à necessidade de recorrer a atenção médica para remediar-se, foi este o propósito que direcionou as implantações das propostas descritas a seguir.

Implantar o programa de internações domiciliares, no município de Colombo, sistema esse já existente no país, e que segundo o Ministério da Saúde em alguns estados como, por exemplo, na Bahia já vem sendo realizado desde 2008, e vem dando certo. Essas equipes são formadas por vários profissionais da área de saúde, dentre os quais estão médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, porém ainda são poucos os hospitais credenciados, já que não existia previsão de verbas federais para a formação das equipes, porém com o incentivo do governo federal de um repasse no valor de R\$ 34.500,00 mensais por equipe, deverão surgir mais interessados.

O município de Colombo ainda não conta com este serviço, porém possui um hospital, a Santa Casa de Misericórdia de Colombo, que poderá através de convênio celebrado entre as partes passar a realizar este serviço, tendo em vista que o município já dispõe atualmente de 09 equipes de saúde da família, e segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde estará ampliando este número para pelo menos 16 equipes até meados no ano de 2012. Cada equipe de Saúde da Família é composta por 08 ou 09 profissionais

sendo eles: 01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem e 04 ou 05 agentes comunitários de saúde. Em se tratando da implantação do programa de internação domiciliar poderia haver uma parceria entre a Prefeitura e a Santa Casa, através da contratação dos profissionais necessários, fisioterapeutas, nutricionistas e assistentes sociais, completando-se as equipes de saúde da família já atuantes no município.

Promover através das unidades de saúde básica, palestras para a comunidade, evidenciando a importância da prevenção de doenças, neste caso não somente das doenças do sistema respiratório, mas também de outras doenças, alertando a população de como se pode evitá-las. Atualmente o município até realiza algumas palestras através de seu próprio quadro de funcionários, porém apenas para as pessoas já portadoras de alguma doença, como a diabetes, a hipertensão, entre outras. Contudo o correto é prevenir para que o número de pessoas doentes possa diminuir, e isso só ocorrerá se houverem planos de prevenção, ou de como evitar as doenças, através de algumas medidas como:

1. Organizar palestras que podem ser ministradas por pessoas não apenas do quadro de funcionários do município, mas também por outros profissionais que tenham conhecimento de causa e possam levar um melhor esclarecimento aos participantes, podendo-se, portanto firmar convênio com profissionais da área de saúde que atuem em universidades, ou em escolas técnicas, que possuam conhecimento sobre o assunto, convênios que inclusive podem ser firmados inclusive entre a UFPR e o Município de Colombo.
2. Implantar no município a divulgação de como se prevenir as doenças do sistema respiratório. No início a divulgação poderá acontecer apenas através da mídia visual simples, isto é, através de cartazes e folders, fixados e distribuídos nas próprias unidades básicas de saúde, nos comércios, nas escolas, igrejas, nos transportes coletivos, etc. Alertando a população dos riscos que as mesmas causam à saúde, e de como é simples preveni-las. Ensinando à população através destes meios que com um simples gesto de sempre lavar bem as mãos, cobrir a boca e o

nariz ao tossir ou espirrar, manter os cômodos da casa sempre ventilados, manter as janelas dos ônibus abertas, mesmo em dias de frio, enfim, alertando sobre os meios de como essas doenças são transmitidas e de como pode ser fácil de evitar a disseminação. Indicando que essas simples atitudes podem evitar muitas doenças que são transmissíveis através do ar ou até mesmo da pele. E promover principalmente nas escolas, palestras sobre os males e as doenças causadas pelo tabaco, que segundo especialistas é o maior causador de problemas do sistema respiratório, além de outras doenças do organismo, ou seja, intensificar a campanha, já existente, do governo federal relacionada aos males causados pelo cigarro.

3. Mobilizar a comunidade a praticar esportes, ampliando os programas já existentes no município, relacionados ao esporte, além de ampliar a instalação de mais academias ao ar livre, para que todos nas comunidades possam exercitar-se. Pois segundo a Organização Mundial da Saúde, o esporte contribui bastante para que se tenha uma vida saudável.

Espera-se que com essas medidas se possam diminuir gradativamente as doenças do sistema respiratório no município, para tanto se faz necessário que haja uma boa compreensão por parte dos cidadãos, isto é, tendo-se uma aceitação das medidas, o que com certeza reduzirá os casos de doenças.

5.2 PLANO DE IMPLANTAÇÃO

A implantação das propostas se daria gradativamente a partir do momento em que as mesmas pudessem ser realizadas na sua totalidade, ficando à cargo da Secretaria de Saúde, em conjunto com a Secretaria de Esportes, através de pessoas já atuantes, ou seja, através das próprias unidades de saúde e das equipes de saúde da família, dos profissionais da área de educação, enfim com um comprometimento de todos aqueles que já estão envolvidos em ações que visem um melhor bem estar aos cidadãos, os

quais ficariam também responsáveis pelo monitoramento dos resultados alcançados após a implantação.

Criar uma agenda de ações, organizando palestras bimestrais ou trimestrais, dependendo da disponibilidade dos profissionais palestrantes, as quais poderão ser oferecidas diretamente numa escola, ou num ginásio de esportes do próprio município, ou ainda em algum outro espaço comunitário. Palestras que devem ser previamente divulgadas para a participação de toda a comunidade. Com determinações já estipuladas. Onde a Secretaria de Saúde através do próprio secretário ou de um outro servidor designado, convida a um palestrante já determinando dia, horário e assunto, após informando à Secretaria de Esportes para que essa por sua vez providencie o agendamento do local que será utilizado, a capacidade e retorne as informações à secretaria de saúde para divulgação do local onde será realizado o evento.

Quanto à confecção de cartazes e folderes, deverão os custos já constarem do orçamento da secretaria de saúde do ano seguinte para que as dotações estejam contempladas no devido orçamento, evitando-se assim imprevistos por falta de dotação orçamentária.

A secretaria de esportes terá a responsabilidade de promover torneios e campeonatos de várias modalidades esportivas como, por exemplo: futebol, vôlei, corridas, passeios ciclísticos, entre outras. Tudo isso com a finalidade de motivar as pessoas à prática de esportes. Essas mobilizações deverão contemplar todas as faixas etárias, visando um bem estar físico da grande maioria da população colombense.

5.3 RECURSOS

Para todas essas propostas efetuadas os recursos despendidos seriam os mínimos possíveis, já que para a contratação de profissionais necessários no que diz respeito às internações domiciliares os valores repassados pelo governo federal cobririam os gastos, os demais profissionais do município já se encontram atuando e conseqüentemente já fazem parte do quadro de funcionários, portando não haveria gastos dos cofres municipais para a implantação.

Com relação às palestras mencionadas, também não onerariam os cofres públicos, já que os profissionais designados para a finalidade fariam parte de um convênio firmado entre o município de Colombo e a Universidade ou Escola Técnica, de onde viriam tais profissionais.

Com relação aos custos com a confecção de cartazes e folderes para a divulgação tanto das palestras, assim como da divulgação sobre a prevenção de doenças ficariam estimados conforme valores abaixo:

CARTAZES

| Medidas | Quantidade | Valor unitário | Valor total |
|---------|------------|----------------|-------------|
| 30X42cm | 1.000 | R\$ 0,58 | R\$ 580,00 |

FOLDERES

| Medidas | Quantidade | Valor unitário | Valor total |
|---------|------------|----------------|-------------|
| 12X15cm | 1.000 | R\$ 0,41 | R\$ 410,00 |

Já os custos para implantação de novas academias ao ar livre ficariam estimados em um valor unitário de R\$ 17.000,00, que foi o valor pago para a aquisição das já existentes, segundo informações da secretaria municipal de Fazenda. Custariam então para os cofres do município um total de R\$ 80.000,00 para a aquisição de mais 05 academias a cada ano. Um valor que se pode considerar baixo devido aos benefícios que poderá gerar, proporcionando lazer e saúde às pessoas.

De acordo com os valores acima expressos em referentes aos custos para a implantação das propostas em questão, acredita-se que a relação custo x benefício é de uma importância fundamental, tendo em vista os benefícios estão voltados para a saúde da população, e uma população saudável tem mais disposição para o trabalho e conseqüentemente isso acaba gerando um retorno para os próprios cofres públicos.

5.4 RESULTADOS ESPERADOS

Com relação aos resultados espera-se que a partir do momento em que a população tomar consciência e passar a vivenciar as atitudes propostas com

relação à prevenção das doenças, o número de casos de doenças respiratórias com necessidade de internamento irá diminuir gradativamente, sendo que a princípio, conseguindo-se uma diminuição entre 5 e 10 pontos percentuais, tomando-se por base o mês de julho do corrente ano quando ocorreram 170 internações por motivo de doenças do sistema respiratório, ter-se-ia algo próximo de 15 pessoas a menos hospitalizadas porém a longo prazo, este número tende a aumentar significativamente reduzindo o número de internamentos, pois a partir do momento em que forem divulgados os dados com relação à diminuição deste número, esclarecendo-se que o motivo da redução deu-se por conta de uma conscientização da população com relação à prevenção, com certeza mais pessoas irão aderir ao movimento buscando também a prevenção destas doenças.

Se houver uma boa aceitação destas medidas preventivas, espera-se uma diminuição nos casos de internação, porém é necessário que se faça uma avaliação mensal dos resultados para não deixar de lado as ações corretivas, que seriam a de verificar se a divulgação está sendo feita corretamente, se as pessoas estão tomando conhecimento das vantagens de se prevenir das doenças, se as mães, principalmente nos meses de inverno que é quando aumentam os casos de doenças respiratórias, estão preocupadas com a saúde de seus filhos pequenos (0 a 9 anos), pois segundo dados do DATASUS (2011) essa é uma das faixas etária que mais contraem doenças do sistema respiratório, assim como as pessoas com mais de 60 anos, ou seja, aquelas pertencentes a chamada terceira idade, verificando junto aos centros de idosos existentes no município se os mesmos estão tomando as precauções necessárias com relação a evitar essas doenças, assim como se já tomaram a vacina da gripe distribuída gratuitamente pelo SUS, para as pessoas acima dos 60 anos.

5.5 - RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS

Em se tratando dos casos de internação domiciliar, pode-se considerar um problema a necessidade de uma pessoa da família para acompanhamento,

o que em muitos casos torna-se um pouco complicado, já que atualmente quase todos trabalham fora. Neste caso poder-se-ia adotar uma medida preventiva, que seria a de algum familiar disponível estar realizando o acompanhamento mesmo sem residir na própria casa, ou seja, durante o dia ou pelo menos até que alguém residente no domicílio esteja presente.

Quanto aos riscos em relação aos programas de prevenção de doenças, também se têm o risco de não se atingir o resultado almejado, neste caso poderia se considerar um risco a não aceitação por parte da população, seja esta por desleixo ou por qualquer outro motivo, em se tratando de população mais carente, não generalizando, porém a falta de higiene é considerada como um grande risco, portanto as medidas preventivas devem estar associadas principalmente com a educação, isto é, envolvendo as escolas nestas medidas, para que essa prevenção passe a ser uma meta principalmente para as crianças.

6 CONCLUSÃO

Os problemas com doenças do sistema respiratório são frequentes e podem ocorrer em pessoas de todas as idades, e em todos os lugares, porém em virtude da baixa imunidade as crianças e os idosos, são as principais vítimas deste tipo de doença, e mais ainda nesta região, isto é, na região sul do país onde o inverno é mais rigoroso, e conseqüentemente com a chegada do frio agravam-se os problemas de saúde por motivo de doenças do sistema respiratório.

Existem vários tipos destas doenças, algumas que são fáceis de tratar e curar, e até algumas que somente através de medicamentos e internamento hospitalar é que se consegue eliminá-las, além daquelas que são consideradas crônicas, ou seja, não tem cura, porém possuem tratamento e a pessoa pode conviver normalmente.

No município de Colombo, durante os meses de maio a julho deste ano, as doenças do sistema respiratório foram responsáveis por mais de 10% das internações, sendo que no mês de junho esse número ultrapassou 15% dos casos de internação.

O intuito deste projeto é colocar em prática os elementos aqui apresentados como propostas para que a população saiba através destas, os meios de como se evitar algumas doenças do sistema respiratório, ou pelo menos amenizar os casos em que não se consegue evitá-las. Assim como também possa estar se exercitando mais e conseqüentemente levando uma vida mais saudável. Esperando um resultado a curto prazo talvez de uma pequena diminuição dos casos destas doenças no município. Tendo-se ainda a possibilidade de que num médio prazo essa diminuição seja mais significativa, com a esperança inclusive que num longo prazo quem sabe se possa chegar a um percentual mais elevado na redução destas doenças. Tudo isso só poderá e deverá acontecer se todas as propostas forem implantadas da maneira correta, e principalmente envolvendo não apenas a área da saúde, mas também a área da educação, entidades esportivas, associações de bairros, igrejas, enfim com a mobilização de todos e a colaboração da população este projeto com toda certeza atingirá seu objetivo que é ver uma população mais saudável e conseqüentemente vivendo mais e melhor.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico – elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

BRASIL. Câmara Federal. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> acesso em: 05/09/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei 8.080 de criação do SUS**. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>>. Acesso em: 08/08/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei 8.142 de transferências intragovernamentais de recursos financeiros na área de saúde**. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8142.pdf>>. Acesso em: 08/08/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atendimento em hospitais conveniados SUS**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/sobre/saude/atendimento/hospitais-conveniados>> acesso em: 03/09/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde em Curitiba**. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/curitiba.pdf>> acesso em: 07/09/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pactos pela saúde e de gestão**, Brasília, DF, 2006.

BRONQUITE. **Doenças do sistema respiratório**. Disponível em: <<http://www.bronquite.com/bronquite-tratamento.html>> acesso em: 13/09/2011.

DATASUS. **Indicadores de Saúde**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/sxpr.def>> acesso em: 06/09/2011.

DATASUS. **Indicadores de Saúde**. Disponível em:
<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/poppr.def>> acesso em:
07/09/2011.

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS. **Doenças Diversas**. Disponível em:
<http://www.suapesquisa.com/ecologiasaude/doencas_cigarro.htm> Acesso
em: 15/09/2011.

HARRISON. **Medicina Interna**. Distrito Federal: Nueva Editorial Interamericana S.A, 1995. HARRISON'S. Principles of Internal Medicine, 13th ed. Companion Handbook by K. Isselbacher, E. Braunwald, J. Wilson, J. Martin, A. Fauci, D. Kasper, by McGraw-Hill, 1995.

HOSPITAL ALBERT EINSTEIN. **Doenças do sistema respiratório**. Disponível em: <<http://www.einstein.br/espaco-saude/proteja-se/Paginas/proteja-se-das-doencas-respiratorias.aspx>> acesso em 15/09/2011.

IBGE. **Pesquisa de Informações sobre cidades**. Disponível em:
<<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 06/09/2011.

PNEUMONIA. **Doenças do Sistema Respiratório**. Disponível em:
<<http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?328>> Acesso em: 13/09/2011.

RINITE. **Doenças do Sistema Respiratório**. Disponível em:
<http://www.portalbrasil.net/medicina_rinite.htm> Acesso em: 13/09/2011.

RINITE. **Rinite Alérgica**. Disponível em:< <http://drauziovarella.com.br/doencas-e-sintomas/rinite-alergica>> Acesso em 18/09/2011.

SÃO PAULO. Hospital de Clínicas. **Doenças respiratórias na terceira idade**. Disponível em:<http://www.portalterceiraidade.com.br/dialogo_aberto/saude_equilibrio/ant-eriores/anterior0012.htm> Acesso em: 16/09/2011.

VERONESI, R. **Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1985.